

218

O JOGO E A BRINCADEIRA NA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA ZONA RURAL DO SEMI-ÁRIDO BAIANO: UMA ANÁLISE PRELIMINAR. *Vamberto Ferreira Miranda Filho, Luís Vítor Castro Júnior (orient.)* (Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana).

Esta pesquisa originalmente surgiu a partir de um projeto de extensão na área de educação rural denominado CAT (Conhecer, Analisar e Transformar). O CAT acontece em parceria entre a UEFS, o MOC/ONG e nove prefeituras do semiárido baiano. Buscamos identificar os conceitos de jogo/brincadeira que os educadores do meio rural tem; relacionar os conceitos produzidos pelos educadores com os estudos de Piaget e Vygotsky; e analisar como os professores utilizam esses jogos em sala de aula. Utilizamos a sociopoética enquanto abordagem de pesquisa. Evidenciou-se que nos conceitos produzidos pelos educadores existem distanciamento e aproximação dos estudos de Piaget e Vygotsky. Com relação a aproximação, o conceito de jogo dos professores traz elementos como a presença de regras o que nos remete a teoria Piagetiana. Quanto ao distanciamento, está na sua peculiaridade e na sua transgressão de criar e recriar conceitos a partir da sua experiência, refletindo sua visão de mundo. A forma como eles utilizam os jogos e as brincadeiras configura-se enquanto um mecanismo metodológico ou facilitador na aprendizagem de um determinado conteúdo. Assim, o uso do jogo nesta perspectiva reduz a possibilidade que o próprio jogo tem como elemento de educação, evidenciando apenas uma de suas características. Este estudo contribui, de forma preliminar e modesta para transformações na prática educativa, no sentido de afirmar a riqueza pedagógica presente no cotidiano escolar da zona rural.